

# Gim Argello cobiça vaga para Senado

Carolina Nogueira  
Da equipe do **Correio**

O deputado distrital Gim Argello (PMDB) quer voar alto. Presidente da Câmara Legislativa desde janeiro, ele não esconde a pretensão de disputar uma vaga para senador por Brasília em 2002. Na sua avaliação, "Brasília nunca deu sorte no Senado" e agora está se oferecendo para mudar a situação.

O parlamentar afirma que é capaz até de concorrer com nomes importantes do PMDB local para uma cadeira no Senado nas próximas eleições — como os secretários de Saúde, Jofran Frejat, e de Obras, Tadeu Filippelli. "Brigo até com Filippelli, com quem for", comentou.

Gim tenta fazer o discurso de que a candidatura "está nas mãos do povo", mas não consegue disfarçar a empolgação com a idéia. Esboça plataformas de campanha, contabiliza o apoio que tem recebido e minimiza o poder de fogo dos adversários. Nem o ex-governador Cristovam Buarque (PT), inscrito nas prévias do partido para concorrer ao Senado, é encarado como um opositor de peso. "Aquele professor que vive viajando não tem mais espaço em Brasília. Se tem algum nome na esquer-

da que teria chance, é Agnelo Queiroz (PCdoB)", provoca.

## DINÂMICA DISTRITAL

Segundo o deputado, a movimentação em torno de seu nome surgiu durante a semana que o governador Joaquim Roriz passou na Ceilândia, no governo itinerante. "Trabalho até 18 horas por dia, acho natural que o reconhecimento venha", comentou, sem modéstia. Mas alerta que a campanha ainda é embrionária. "Ainda não conversei a sério com o governador sobre isso, mas sei que ele está percebendo a movimentação. Sei que ele vai me chamar para conversar quando achar que deve", afirmou.

Gim Argello acredita que tem condições de ser o melhor senador que Brasília já teve. "Não está escrito em nenhum lugar que preciso passar pela Câmara Federal para só depois chegar ao Senado. Quero justamente levar a dinâmica da Câmara para o Senado", prega.

Para chegar ao Congresso Nacional, Gim garante ter o apoio da juventude de Taguatinga, seu maior reduto eleitoral. Esta semana, ele recebeu representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE) da Faculdade Católica. "Eles querem sair em todas as faculdades, em campanha. São eles que querem. Eu só acho ótimo", empolga-se.